

The Finland Phenomenon - Análise/Crítica

O documentário "Finland Phenomenon" foi realizado com o objectivo de tentar entender como o sistema educacional finlandês funciona, de forma a obter um aproveitamento e um sucesso tão grande nos seus alunos. A Finlândia ocupa um lugar pioneiro na educação a nível internacional, sendo a primeira no ranking em quase todos os níveis. Este documentário vai então abordar o processo de aprendizagem, e a forma como os seus factores são preponderantes para o seu sucesso. Existem diversos factores que influenciam a aprendizagem, que podem ser tanto de ordem biológica como de ordem económico-social.

Para entender realmente o sucesso da aprendizagem na Finlândia temos de analisar os alunos, os docentes, a metodologia de ensino, e o contexto sócio-económico do país.

Em primeiro lugar, os alunos na Finlândia possuem outra atitude perante a educação. Desde a sua nascença, que lhes é transmitida a importância da educação no seu futuro. Os alunos são mais motivados intrínseca e extrínsecamente, pois a maioria aspira a algo no futuro e tem consciência da importância da educação, para alcançarem os seus objetivos. Na Finlândia, a metodologia defendida é que os alunos devem aprender através da iniciativa, fomentam-se os trabalhos de projecto, a investigação, o aspecto prático, e portanto o papel do aluno acaba por ser fundamental, verificando-se uma centralização no aluno. Por outras palavras, o aluno possui uma maior liberdade de trabalhar aquilo que realmente gosta e que lhe desperta interesse, sendo que os testes não tem um peso muito relevante na avaliação final, senão os seus trabalhos, projetos, uma avaliação formativa e o seu empenho. Tudo isto leva a que os alunos finlandeses sejam alunos motivados, aprendendo a fundo os temas que gostam, acabando por se tornar especialistas em alguma área.

Outro aspecto importante são os docentes. Exercer a profissão de professor na Finlândia acata muita responsabilidade, é difícil de alcançar, e só os melhores conseguem chegar a esse cargo. Na perspectiva finlandesa, os professores, acima de instrutores e transmissores de saberes, são investigadores na busca do conhecimento, que deverão facilitar o trabalho

dos alunos. Existe uma maior dinâmica colaborativa entre alunos e professores, sendo que o respeito e proximidade entre os dois é maior, facilitando o processo de aprendizagem. Um dos motivos pelo qual se verifica esta boa co-relação aluno/professor é o facto de as turmas nunca excederem os 20 alunos, e de se promover valores como o respeito e a confiança em sala de aula. Os professores dão a liberdade aos melhores alunos de trabalharem de forma mais autónoma, de forma a poderem dar atenção aos que têm mais dificuldades. Na Finlândia, o processo de aprendizagem faz-se de forma mais autónoma, sendo que cada um aprende à sua maneira, descobrindo no que é melhor, o que gosta mais, vincando assim os seus objectivos de vida, e que emprego lhe dará mais prazer exercer.

A Finlândia é um estado puramente democrático, no qual existem poucas assimetrias entre as diferentes classes sociais, e na qual, todos os alunos recebem o mesmo tipo de educação, independentemente do seu estrato social. A educação é realmente gratuita e pública, sendo que se dá as mesmas oportunidades a toda a população. Na Finlândia, por falta de outros recursos, a prioridade é o cérebro, educação, e a inteligência, como forma de desenvolver o país, e aí estará um dos maiores factores que levam ao enorme sucesso Finlânde.